



Publicado em 01/05/2026 - 08:09

Grande ABC gera nove mil empregos formais em março e aquece a economia

Saldo positivo de vagas com carteira assinada atesta a força econômica regional e consolida o crescimento sustentável dos sete municípios.

Autor: Thiago Antunes

Fonte: ABCdoABC

O Grande ABC gerou 9.001 empregos formais mês de março de 2026. O resultado consolida o aquecimento orgânico da economia local no fechamento do primeiro trimestre. Os números integram a atualização oficial do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O balanço atesta a capacidade da região metropolitana de manter a criação contínua de oportunidades e renda.

Desempenho do Grande ABC e reflexo estadual

Os dados mais densos sobre o mercado de trabalho confirmam a força da mão de obra regional. O saldo positivo reflete a soma exata de todas as admissões menos os desligamentos operados pelas empresas.

O estoque ativo no Grande ABC chegou a 845.802 profissionais formalizados. Esse exército de cidadãos impulsiona o consumo diário nos bairros e sustenta a cadeia produtiva dos polos industriais.

O desempenho dos sete municípios acompanha a tração da economia paulista. O Estado de São Paulo registrou um saldo positivo de 67.876 empregos no mesmo período, atestando a estabilidade macroeconômica.

As companhias estaduais assinaram 804.299 contratos e realizaram 736.423 demissões. A capital centralizou o maior volume bruto dessas movimentações logísticas e corporativas.

A cidade de São Paulo abriu 54.551 vagas diretas. A metrópole admitiu 770.073 pessoas e encerrou o vínculo de outras 715.522.

Saldo de contratações por município

Nenhuma prefeitura do entorno operou no vermelho durante a janela contábil de março. O parque produtivo demonstra resiliência e alta capacidade de retenção de talentos diante das exigências do mercado.

Os dados mostram que o crescimento ocorre de maneira integrada. As cidades maiores puxam o volume bruto, mas as administrações menores garantem a estabilidade proporcional.

Abaixo, veja os números de empregos formais para cada cidade do Grande ABC:

- São Bernardo do Campo: Saldo de 4.103 (45.103 admissões / 41.000 desligamentos)
- Santo André: Saldo de 3.265 (43.040 admissões / 39.775 desligamentos)
- Diadema: Saldo de 527 (4.348 admissões / 3.821 desligamentos)
- São Caetano do Sul: Saldo de 511 (17.390 admissões / 16.879 desligamentos)
- Mauá: Saldo de 491 (4.009 admissões / 3.518 desligamentos)
- Ribeirão Pires: Saldo de 77 (864 admissões / 787 desligamentos)
- Rio Grande da Serra: Saldo de 27 (279 admissões / 252 desligamentos)

Serviços e qualificação impulsionam os índices

O setor de serviços teve protagonismo na geração de vagas no Grande ABC. A dinâmica atual evidencia uma transição econômica para além da dependência exclusiva da indústria automotiva tradicional. A qualificação técnica molda o novo perfil exigido pelas empresas. O foco das gestões públicas reside em conectar escolas profissionalizantes com as demandas reais dos departamentos de recursos humanos.

Mauá exemplifica o sucesso dessa estratégia no Grande ABC com um salto de 92% na abertura de vagas comparado a março de 2025. No primeiro trimestre de 2026, a cidade já acumula 1.201 novos vínculos trabalhistas.

“O resultado mostra que a nossa cidade está no caminho certo, combinando o aquecimento da economia com políticas públicas consistentes”, afirmou Cícero Firmino Martinha, secretário de Desenvolvimento Econômico de Mauá.

A gestão municipal reforça que o ambiente favorável para novos negócios é fruto do diálogo com o setor produtivo. “Temos investido fortemente em qualificação profissional e criado oportunidades reais de renda”, complementou o secretário.

<https://www.abcdoabc.com.br/grande-abc-gera-9mil-empregos-formais-marco-26/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: São Caetano